Plano de trabalho: Candidato, Fúlvio Viegas Santos Teixeira de Melo.

Apresentação do Candidato

Identificação:

Nome: Fúlvio Viegas Santos Teixeira de melo

SIAPE: 2710095

Formação

Licenciatura em Ciências Biológicas (UCSal, 2004)

Engenharia Agronômica (UFRB, 2008)

Titulação

Mestre em Ciência Animal (UFRB, 2011)

Doutor em Zootecnia (USP, 2015)

Experiência:

Professor desde o ano 2000 até os dias atuais, tendo experiência no ensino fundamental, médio, superior e pós-graduação. Coordenador de projetos de pesquisa e extensão, coordenador dos laboratórios de avicultura, piscicultura e bromatologia zootécnica, autor de patente registrada pelo Instituto Nacional de Produção Intelectual (INPI), além de diversos artigos publicados em revistas nacionais e estrangeiras, e inúmeros trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais. Professor do IF Baiano desde 2011, onde aprovou diversos projetos com recursos financeiros totais em torno de 200 mil reais e mais de 15 bolsas de estudos. Foi coordenador de pesquisa e extensão, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Campus Senhor do Bonfim, Coordenador das Unidades Educativas Produtivas do Campus Catu.

PRINCÍPIOS

Os princípios do Plano de Gestão “Liberdade, Igualdade e Democracia” são:

Gestão Democrática:

É o exercício efetivo da organização colegiada do Campus Catu, em mecanismos de participação da comunidade acadêmica nas decisões da gestão, por meio da criação de espaços consultivos e propositivos/deliberativos, envolvendo os sujeitos interessados na resolução dos problemas, na medida em que tais decisões afetariam a ação destes enquanto discentes, docentes e/ou técnicos administrativos.

Respeito e Diálogo:

Respeito é a base das relações acadêmicas, administrativas e pedagógicas e o melhor caminho para o estabelecimento do respeito é o diálogo, franco, sincero, que busque não só as resoluções das situações-problema, como também a troca de experiências e perspectivas com vistas ao fortalecimento das ações de gestão.

Excelência Acadêmica:

A excelência acadêmica só é possível se perpassa os pilares da Instituição, quais sejam: o ensino, a pesquisa e a extensão. No curso técnico e na graduação, a excelência tem como foco principal a busca constante do fortalecimento da prática educativa e seus desdobramentos, tendo na pós-graduação a busca de alternativas inovadoras da pesquisa e fazendo da extensão o elo efetivo e coerente entre o Campus Catu e a comunidade.

Trabalho Coletivo:

O trabalho na instituição é construído por todo o conjunto de docentes, técnicos administrativos e discentes. Assim, o trabalho que se quer realizar ganha em qualidade e também em quantidade quando efetuado de maneira coletiva, agregando a diversidade de saberes e perspectivas.

Transparência e Ética:

Toda ação executiva deve pautar-se no princípio da transparência e lisura nas prestações de contas públicas, guiada assim por fortes princípios éticos inerentes ao bem-estar social do coletivo.

Compromisso Institucional e Social:

Busca-se um processo de gestão no qual o compromisso com a instituição pública seja referência para ação de docentes, técnicos administrativos e discentes. Sobretudo, compromisso Campus Catu com as demandas oriundas da comunidade que a mantém.

Valorização Profissional:

Parte-se do pressuposto que a instituição tem os profissionais, técnicos e docentes como alicerce no que tange a seu funcionamento; dessa forma, serão incentivadas políticas voltadas para a valorização e qualificação permanente de seus profissionais.

União e Interação:

Além do compromisso que a instituição tem com a sociedade, é imprescindível que a gestão interna paute-se na valorização de ações integrativas entre diferentes segmentos que constituem: colegiados, centros, organizações estudantis, secretarias e seções administrativas. Esses princípios estão alicerçados em 3 pilares, os quais sintetizam, de forma precisa, todo o plano de gestão:

Pilar 1 --- pilar da gestão: gestão democrática;

Pilar 2 --- pilar do trabalho: respeito e diálogo, trabalho coletivo, união e interação;

Pilar 3 --- pilar da instituição: excelência acadêmica, compromisso institucional e social, valorização profissional.

OBJETIVOS

A partir dos princípios, estabelecem-se os seguintes objetivos do Plano de Gestão “Liberdade, Igualdade e Democracia”:

Fomentar a criação de fóruns, assembleias e plataformas de diálogo;

Fortalecer as representações estudantis, docentes e de técnicos administrativos;

Aproximar a comunidade do entorno do Campus;

Realizar reuniões periódicas com os cursos e chefias;

Fomentar a integração entre os colegiados com a Direção de Campus;

Aperfeiçoar a comunicação visual do Campus;

Ampliar, fortalecer e integrar os cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação;

Acompanhar e avaliar a trajetória do estudante egresso;

Ampliar o acervo bibliográfico físico e digital;

Fomentar ações de qualificação:

Promover ações no âmbito da esfera artístico-cultural;

AÇÕES

Os princípios construídos e os objetivos estabelecidos serão concretizados no nosso Plano de Gestão "Liberdade, Igualdade e Democracia", por meio das seguintes ações: 1. Continuidade das ações existentes; 2. Novas Ações e 3. Ações com dependência externa.

1. **Continuidade das ações existentes:**

Reconhecendo que existem ações que foram realizadas no Campus, há necessidade de dar continuidade às iniciativas que estão em processo e trazem benefícios para a comunidade acadêmica;

Construção ou modificação de salas exclusivas para a Pós-Graduação;

Adequação do Almoxarifado;

Renovação da frota de veículos;

Atualização de equipamentos de informática;

Condicionamento do ambiente do espaço do refeitório;

Reforma e automação dos setores de produção;

Transformar o lago do Campus em ambiente de produção aqüícola;

Criação do projeto "Escola Coletiva";

Implementação do internato feminino e reformas do internato masculino;

Construção do Espaço Multiuso;

Ampliação e renovação de acervo bibliográfico físico e digital;

Benfeitorias da infraestrutura do Campus;

Manutenção e ampliação das políticas de capacitação docente;

Manutenção e ampliação das políticas de incentivo às Semanas Acadêmicas dos Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-graduação;

Manutenção do horário noturno de atendimento pelos setores de Recursos Humanos e Direção Geral.

Manutenção das parcerias existentes com instituições universitárias e educacionais, órgãos estatais.

2. Propostas de Ações:

É necessário realizar um levantamento de todas as demandas da comunidade acadêmica, projetos existentes, perspectivas de crescimento e realizar um planejamento em conjunto, que as agrupe e priorize as ações a serem efetuadas, de modo democrático, coletivo, de acesso público e irrestrito.

Integração entre todos os Cursos do Campus:

Estímulo à realização de atividades de extensão, projetos de pesquisa e semanas acadêmicas integradas, bem como atividades culturais.

Respeito à tomada de decisões colegiadas:

As decisões tomadas em colegiados, coletivamente, devem ser assumidas com o respeito que a democracia pede e merece. Cada decisão deve ser cumprida pelo executivo de modo a valorizar igualmente todos os membros da comunidade acadêmica;

Apoio a ações que auxiliem os Portadores de Necessidade Especiais:

É necessário que, no âmbito do campus, haja uma política de ações que auxilie professores, alunos, estagiários, técnicos que sejam (ou estejam) portadores de necessidades especiais, como aquisição de equipamentos ou viabilização de infraestrutura necessários para seus estudos e pesquisas;

Capacitação continuada dos servidores;

Promoção de palestras, cursos de aperfeiçoamento, visitas técnicas em instituições de referência para os servidores;

Fortalecimento dos campos de estágio:

Estabelecimento de parceria com órgãos institucionais que possam servir de campo de estágio para os diversos cursos, bom como a manutenção dos que já fornecem suporte para o desenvolvimento de estágio;

Desburocratização administrativa;

Adequação dos procedimentos acadêmicos e administrativos, do âmbito do Campus, evitando “retrabalho” e os procedimentos burocráticos desnecessários, incluindo, nesta ação, a informatização dos processos administrativos;

Criação do aplicativo para smartphones onde as informações serão inseridas preservando a transparência dos processos administrativos, assim como o aplicativo “caderneta on line”.

Valorização dos estagiários:

Melhoria das condições de estágio no Campus, proporcionando a aprendizagem social, profissional e cultural dos estagiários, entendendo que cada estagiário é fundamental e imprescindível para o funcionamento geral do campus.

Segurança do Campus:

Busca de diálogo com órgãos de policiamento para a melhora da segurança do campus, principalmente, no período noturno (início e términos das aulas), bem como modificação da iluminação já existente e instalação de outras em pontos estratégicos; E utilização de tecnologias voltadas para a segurança.

Apoio aos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Fortalecimento e ampliação, garantindo a infraestrutura (espaço físico, materiais) necessária para suas atividades.

Sinalização do acesso e arredores do Campus:

Fórum da Comunidade: Criação de um Fórum com a participação de todos os grupos da comunidade acadêmica e participação da comunidade externa, setores da sociedade civil, como organizações nãogovernamentais, associações de bairros, instituições públicas, privadas e políticas, movimentos sociais, egressos do Campus. Tal Fórum irá debater temáticas de interesse da comunidade e do Campus e efetuar proposição de encaminhamentos. Também será incumbência do Fórum eleger o representante da comunidade no Conselho de Campus.

Assembleia de Campus:

Instituição de uma Assembleia da Comunidade Acadêmica do Campus Catu, com o objetivo de discutir problemas de maior relevância e emissão de pareceres a serem encaminhados aos conselhos superiores. Um dos primeiros itens a serem discutidos será a criação do Fórum da Comunidade, sua estrutura e diretrizes de funcionamento.

Apoio a Assembleias Discentes:

A Assembleia discente é de exclusiva incumbência dos estudantes. À Direção cabe o apoio para que a mesma ocorra, além da promoção e do incentivo à participação política dos discentes, com total autonomia para suas decisões;

Ampliação dos Espaços de Diálogo: Intensificação dos espaços de diálogos entre os setores do campus, com uma rotina de encontros, debates e ações conjuntas, bem como a participação das instâncias colegiadas de todo o Campus, como reuniões de Colegiados de Cursos.

Criação de uma Central de Informações:

Designação de um espaço físico o qual deverá passar informações ao público externo e interno. Esse setor será responsável pelas seguintes atividades: i) sistematização e publicação das atividades da comunidade acadêmica; ii) administração da página do Campus Catu iii) melhoria da Comunicação Visual do Campus; e iv) divulgação dos resultados das reuniões dos Fóruns e das ações concretizadas.

Ampliação dos Cursos de Pós-Graduação:

Várias áreas do conhecimento ainda apresentam grande demanda de pesquisa e pós-graduação. A intenção é a manutenção do crescimento da pós-graduação, para assim elevar os níveis de excelência de todas as áreas do IF Baiano. Com a experiência acumulada, é necessária a criação de um ou mais cursos de pós-graduação stricto sensu, em parceria com as gestões locais e instituições parceiras. Além disso, criação, também, do Fórum da Pós-Graduação para discutir os problemas e novas perspectivas da Pós-Graduação no Campus.

Plantão de Gestão:

Estabelecimento de uma rotina que implique um dia de atendimento específico à comunidade acadêmica e externa, por parte do Diretor de Campus, com periodicidade mínima mensal, ocorrendo nas dependências do Campus. Tal rotina não implicará a diminuição do atendimento cotidiano por parte da Direção do Campus.

Apoio a Publicações Científicas:

Apoiar com edital interno recursos para publicação (traduções e submissões).

Dia da Arte:

Promoção, com periodicidade mensal, de apresentações artísticas para a comunidade universitária e externa, com artistas locais, da comunidade acadêmica ou externos, regionais e nacionais, em parcerias com as instituições culturais. Essa ação visa a fomentar e articular outras demandas culturais, como organizações docentes e discentes artísticas, festivais, feiras, saraus e outras ações relacionadas ao fomento da cultura.

Criação e apoio de Atléticas e ao esporte:

Construção dos vestiários da piscina;

Construção da academia;

Apoio ao esporte e às Atléticas, integrando técnicos, docentes e discentes.

Saúde da Comunidade Acadêmica:

Espaços para atividades docentes: Melhoria dos espaços de convivência e permanência de docentes, como salas para professores e gabinetes:

Reformas das casas do condomínio;

Reformas das casas do Campus.

Aquisição de ônibus :

Para viabilizar atividades práticas, aulas de campo, participações em eventos, a aquisição de um veículo de grande porte.

Construção do Centro de Convivência:

Construção de um Centro de Convivência, com hospedagem coletiva, inicialmente pensado para a alternância em Educação do Campo, que pode ser utilizado para alojamento estudantil na realização de eventos e outras atividades que demandem permanência no Campus.

Expansão da graduação e fortalecimento das licenciaturas:

Criação de novos cursos de graduação que sejam de interesse da comunidade acadêmica e da comunidade de Catu e região. Busca de soluções compartilhadas para os cursos de licenciatura, com discussão das diretrizes curriculares nacionais e as demandas locais.

Centro de Línguas:

O conhecimento de línguas estrangeiras é algo do qual não se pode abrir mão atualmente e sabemos que estudar uma língua estrangeira não é barato. No nosso campus, possui capacidade para suprir essa demanda, mas, para isso, são necessários investimentos como infraestrutura, materiais, equipamentos.

Unidade Básica de Saúde-Escola:

Construção de uma Unidade Básica de Saúde-Escola.

Apoio às reestruturações de PPP:

Apoio às discussões para reorganização dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos visando ao aumento de vagas e alterações de turnos, considerando as necessidades específicas de cada curso e as demandas sociais.

Laboratórios de cursos :

Busca pela criação e ou manutenção dos diversos laboratórios de cursos, designando espaços próprios, além de equipamentos e softwares adequados às especificidades de cada curso.

Pessoal de laboratório:

Busca pela contratação de analistas químicos para vários laboratórios do Campus, suprindo as necessidades específicas de cada curso.